

BIODIVERSIDADE

Este concelho, localizado entre a Serra da Estrela e a Região do Douro, convida a percorrer o território que se estende pelo planalto com uma altitude superior a 700 metros, para apreciar as paisagens singulares, bem como os recursos naturais e os ecossistemas que o caracterizam. Pinheiro possui um património natural rico, destacando-se a sua beleza natural e as paisagens rurais, com produtos endógenos muito valorizados, nomeadamente a castanha e o misco (Lactarius deliciosus).

As manchas florestais têm uma forte expressão nesta região, onde predominam os povoamentos "Misto de folhosas e resinosas". Também a comunidade vegetativa é composta por espécies autóctones herbáceo-arbustivas que marcam a paisagem rural de Pinheiro.

A diversidade florística de Pinheiro proporciona habitat e recursos para as espécies de fauna que ocorrem ao longo do território, especialmente na envolvente da linha de água. Constitui o local ideal para atividades de lazer e recreio, no qual se pode contemplar a biodiversidade existente, incluindo alguns exemplos de espécies dos diferentes grupos faunísticos.



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

A freguesia de Pinheiro tem como anexas a Quinta das Lameiras, a Quinta dos Cepos e a Quinta dos Matos. Tem uma área de 15,9 km² e 287 habitantes (2001) e pertence ao concelho de Aguiar da Beira e distrito da Guarda. Localizada na zona ocidental do concelho, a cerca de 7 km da sede concelhia, a Freguesia de Pinheiro está limitada pela União de Freguesias de Aguiar da Beira e Coruche a Noroeste e Oeste, pela Cortiçada a Sueste e o Concelho do Sátão a Oeste.

As atividades económicas que aqui predominam são: agricultura, produção animal, silvicultura, construção civil, alojamento e restauração, transportes e comunicações, comércio, outras atividades e serviços.

COMO CHEGAR?



Ponto de partida e chegada

Largo da Barreirinha (40.80221, -7.599653) 40°48'08.0"N 7°35'58.8"W

LEGENDA DO MAPA

RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Bombeiros Voluntários de Aguiar da Beira: 232 688 444
GNR - Posto Territorial de Aguiar da Beira: 232 689 120
Posto de Turismo de Aguiar da Beira: 232689101
Câmara Municipal de Aguiar da Beira: 232 689 100
Junta de Freguesia de Pinheiro: 938 475 754

PROMOTOR



APOIO



PROJETO



PERCURSO REGISTRADO E HOMOLOGADO



FINANCIAMENTO



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



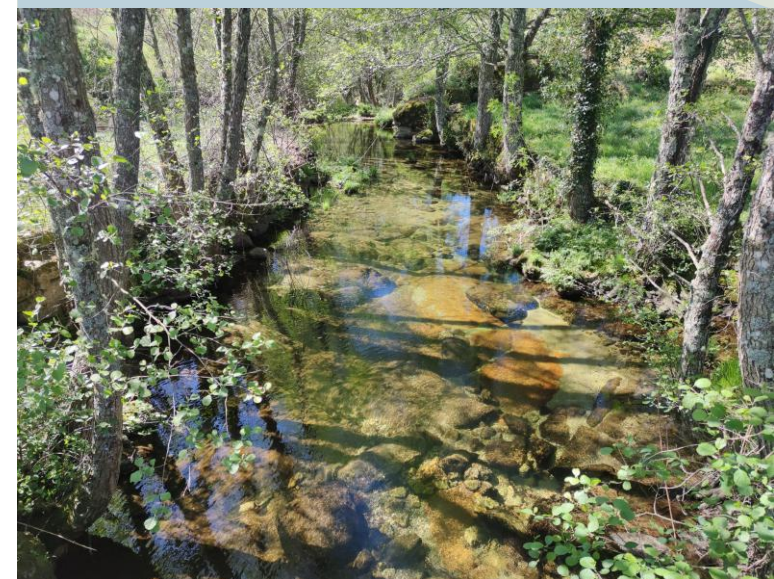
PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
 A Europa investe nas Zonas Rurais

PR5
AGB

ROTA DA BRAZELA



PONTO DE PARTIDA/CHEGADA Largo da Barreirinha (40.80221, -7.599653) 40°48'08.0"N 7°35'58.8"W

TIPO circular

DISTÂNCIA 10,7 km

TEMPO 4:00 h

NÍVEL DE DIFICULDADE Fácil

FICHA TÉCNICA

Pinheiro

LOCALIZAÇÃO

Norte: A24, sai-se para a N226 até encontrar a N229.

ACESSOS

Sul: pela A23, sai-se para a A25 até ao IP2, no qual se segue até à N226, virando posteriormente à esquerda para a N229.

Este: pela A25, sai-se para o IP2, no qual se segue até à N226, virando posteriormente à esquerda para a N229.

Oeste: pela A25, sai-se para o Antigo Itinerário Principal 5 até encontrar N229.

Todo o ano, exceto em alturas de chuva intensa

ÉPOCA ACONSELHADA

PONTO DE PARTIDA

DURAÇÃO

DISTÂNCIA

Largo da Barreirinha
(40.80221, -7.599653)
40°48'08.0"N 7°35'58.8"W

4:00 h

10,7 km

TIPO DE ROTA

GRAU DE DIFICULDADE

CARTA MILITAR

ALTITUDE MÁX./MIN.

circular

Fácil

168

779m
634 m

TIPO DE PERCURSO

DESNÍVEIS

SINALÉTICA | TRAIL SIGNAGE

PR
Pequena Rota

+ 317 m
- 317 m

CAMINHO CERTO
RIGHT WAY

CAMINHO ERRADO
WRONG WAY

PARA A ESQUERDA
TURN LEFT

PARA A DIREITA
TURN RIGHT

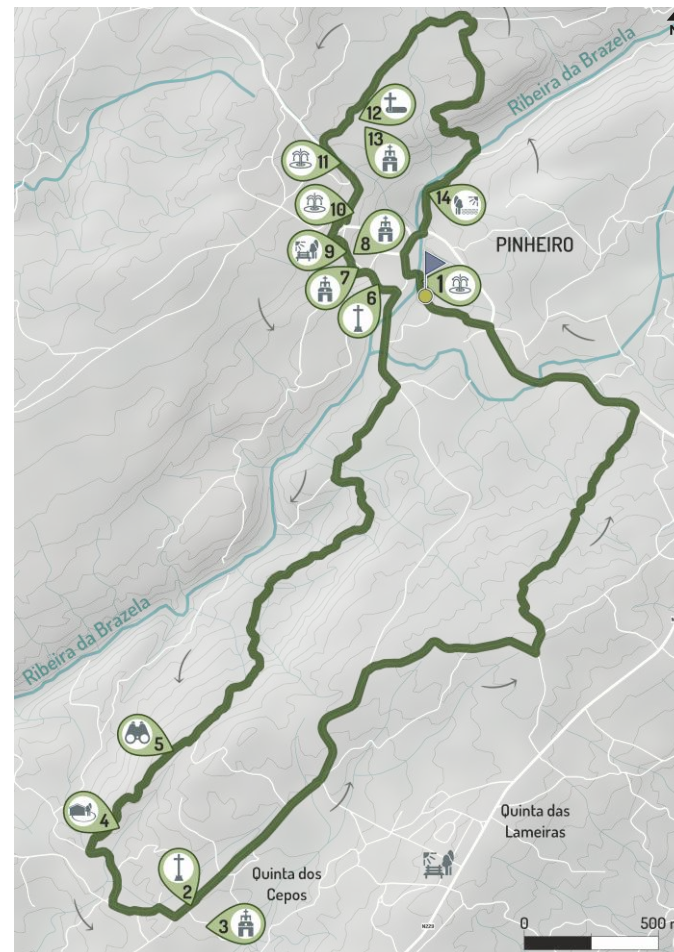
PERCURSO PEDESTRE

O percurso delineado para a Rota da Brazela que se estende por cerca de 10,7 km, pretende criar uma ligação entre vários pontos de elevado interesse paisagístico e cultural, nomeadamente a ribeira de Brazela, a Igreja Matriz, a Capela de Santa Ana, a morfologia granítica com as suas Eiras e Apoios Agrícolas de pedra, as Sepulturas Antropomórficas, entre outros, tendo origem junto à Ribeira da Brazela, que lhe dá o nome.

A rota inicia-se junto ao Largo da Rua da Barreirinha, atravessando a ribeira da Brazela no sentido sudeste, passando pela ponte e pela fonte romana, por caminho agrícola até à Avenida da Ponte. Nesse ponto, inflete no sentido sudoeste, percorrendo a paisagem natural da região, até chegar à estrada municipal M575-2. Prosseguindo para sudoeste avista-se o património cultural da Quinta dos Cepos e novamente, atravessa-se uma paisagem florestal esparsa com afloramentos graníticos.

Seguindo o caminho florestal, atravessa-se a ribeira em direção à povoação de Pinheiro passando por diversos pontos de interesse. No final da povoação, a rota segue para noroeste encontrando de novo caminhos florestais e agrícolas, onde inflete para este e posteriormente para sul, atravessando novamente a ribeira de regresso a Pinheiro, cruzando a Praia Natural do Pego de regresso ao ponto inicial no Largo da Rua Barreirinha.

PERFIL TOPOGRÁFICO



LEGENDA

- Percurso
- Ponto de partida
- Sentido prioritário da Rota

1. Ponte e Fonte Romanas
2. Cruzeiro da Quinta dos Cepos
3. Capela da Quinta dos Cepos
4. Eira e Abrigo de Pastores
5. Miradouro Natural
6. Cruzeiro de Pinheiro
7. Igreja Matriz de Pinheiro (Sto. António)
8. Capela de Nossa Sra da Boa Viagem
9. Junta de freguesia, Jardins e Fonte principal de Pinheiro
10. Fontinha do Cruzeiro
11. Lavadouro de Eiró
12. Sepulturas Antropomórficas
13. Capela de Santa Ana
14. Praia Natural "O Pego"



Fonte principal de Pinheiro



Igreja Matriz de Pinheiro (Sto. António)



Capela da Quinta dos Cepos



Cruzeiro Quinta dos Cepos



Praia Natural "O Pego"



Fontinha do Cruzeiro



Sepulturas Antropomórficas

SEPULTURAS ANTROPOMÓRFICAS

Vestígios arqueológicos que representam as práticas funerárias em tempos antigos. Estas sepulturas foram esculpidas na rocha com uma forma que imita a silhueta do corpo humano, variando em tamanho, e remontam a períodos que podem variar desde a Alta Idade Média até épocas mais remotas. Estas estruturas era construídas segundo uma orientação geográfica própria e em locais elevados bem como próximo de igrejas, capelas ou caminhos importantes para a religião.